

ATA Nº 04/2018 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO RURAL DE AGUDOS DO SUL

**Ata da Quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de
Desenvolvimento Rural de Agudos do Sul, em 28 de setembro de 2018.**

1 Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de setembro do ano de 2018 (dois mil
2 e dezoito), na sala dos Conselhos Municipais de Agudos do Sul, situada
3 na Rua José Bencz, nº 24, sala 2, Centro, nesta cidade de Agudos do
4 Sul, Estado do Paraná, às 9h (nove horas), reuniram-se os membros do
5 Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Agudos do Sul, com
6 assinaturas constantes na lista de presença, onde se verificou a
7 presença de 08 (oito) participantes para a quarta reunião ordinária do
8 exercício. O Presidente Tiago de Jesus Biaobock Mickus inicia a
9 reunião cumprimentando os presentes e solicita a Secretaria Executiva
10 dos Conselhos que proceda com a leitura da ata da reunião anterior,
11 que uma vez lida foi por todos aprovada. Como questionamento da
12 reunião anterior, Adriano Pires fala sobre o implemento agrícola
13 concha, que encontra-se na residência do Senhor Nivaldir, na
14 comunidade de Taboão, juntamente com o implemento lâmina. Não
15 havia sido procurado por esses equipamentos devido anão constarem
16 no patrimônio do Município, mas, ambos foram entregues ao Município
17 juntamente com o trator, no ano de 2014. A Conselheira Jussara Bail
18 diz que irá verificar porque não consta na listagem e que deverá ser
19 inserido. A Conselheira Mery fala que o Selo de Inspeção Municipal
20 (SIM) foi aprovado na Câmara de Vereadores, em primeira votação e
21 na próxima semana será colocado novamente em votação para a
22 segunda votação. Outro assunto que estava na ata da reunião anterior
23 e que foi abordado pela Conselheira Lorena Teixeira é relativo ao
24 projeto da feira; fala que fora enviado ao Legislativo, mas não foi
25 apresentado. Foi reformulado pelo Presidente e apresentado, como
26 projeto de sua autoria; houve várias emendas, pelos Vereadores e havia
27 partes que estavam em desacordo. Desta forma, as emendas foram
28 necessárias para que o projeto ficasse completo. Lorena prossegue
29 falando que, em reunião realizada com os produtores e com a Secretaria
30 de Agricultura foi decidido que será realizado um diagnóstico dos
31 produtores para que estes se regularizem. A Prefeitura está verificando
32 parcerias para ajudar os produtores. A tenda que seria licitada pela
33 Prefeitura para ajudar os produtores na feira, não será necessária pois
34 a cooperativa ganhou uma tenda e cedeu para uso da feira. Lorena
35 também informa que, com o SIM aprovado, poderá ter produtos de
36 origem animal para venda. Será realizada nos sábados, das 10h às 20h
37 e funcionará com barracas emprestadas. A locação e a limpeza será por
38 conta dos produtores, que, conforme reunião própria realizada por eles,
39 ficou decidido que a cooperativa vai se organizar para a montagem e
40 desmontagem das barracas e a limpeza do espaço. A feira será
41 instalada na Praça Central devido a estrutura existente. Lorena também
42 fala que está sendo verificado a possibilidade de trazer cursos de boas



43 práticas, através da Secretaria de Agricultura, para ajudar os
44 produtores. Também haverá visitas nas propriedades para verificar as
45 necessidades existentes, por região. Adriano diz que a Secretaria de
46 Agricultura já está verificando junto ao Senar (Serviço Nacional de
47 Aprendizagem Rural) a possibilidade de trazer ao Município o curso de
48 Gestão de Pessoas, com as orientações de como iniciar e/ou continuar
49 com pequenas empresas. Lorena fala que muitos dos agricultores ainda
50 não se deram conta que são empresários. Estes, caso tenham
51 interesse, serão profissionalizados. Há falta de alguns dados para que
52 se desenvolvam como empresa, mas que a Prefeitura está fazendo o
53 possível para ajudá-los. Lorena prossegue falando que há equipes que
54 estão dispostas a ajudar, dando apoio aos municípios, sem custos. Foi
55 conversado com uma empresa para fazer o equilíbrio, capacitando os
56 agricultores para que estes recebam recursos, via financiamento. O
57 Município de Agudos do Sul já solicitou esse apoio, pois dessa forma
58 poderá ser produzido um número maior de alimentos para auxiliar na
59 merenda escolar e pode até ser vendido aos municípios vizinhos. Para
60 o fornecimento da merenda escolar, é necessário que se tenha produtos
61 adquiridos da Agricultura Familiar. Os produtos que forem produzidos
62 no Município serão destinados a esse programa e também poderão ser
63 vendidos no armazém da família. Cita o exemplo do mel de abelhas,
64 produto que já pode ser vendido no armazém da família, pois tem todos
65 os selos exigidos para a comercialização. Lorena também fala que
66 estão buscando empresas para dar suportes aos agricultores e para
67 fomentar a economia do Município, pois há crédito disponível, faltando
68 apenas estrutura para que os agricultores possam utilizar esses
69 créditos. O Conselheiro Francisco Elias Gonçalves exemplifica o caso
70 do milho que é vendido, quase na sua totalidade para o estado de Santa
71 Catarina e depois retorna, como outros derivados e é adquirido com
72 preço bem maior, pelos próprios agricultores. Lorena diz que a primeira
73 ação para desenvolver o projeto será realizar um diagnóstico em todas
74 as propriedades que produzem alimentos para verificar gastos e
75 vendas; isso será necessário para que o Município possa utilizar os
76 produtos plantados, em seu próprio consumo, sem vender para fora e
77 depois comprar, com preços acrescidos. Para desenvolver esse projeto,
78 a Prefeitura vai precisar de parcerias, da Emater, do Sindicato dos
79 Trabalhadores Rurais, da Cooperativa e do Conselho Municipal de
80 Desenvolvimento Rural. As atividades serão colocadas, conforme a
81 necessidade, pois o intuito é ter o produto e colocá-lo no mercado.
82 Poderá ser distribuído as funções como; acesso ao crédito, sob a
83 responsabilidade da Prefeitura e da Emater; colocação no mercado,
84 através da Secretaria de Agricultura; e o CMDR fica como fiscalizador
85 das etapas. Será necessário o apoio de todos e o Conselho terá o papel
86 de verificar e trazer para as reuniões, as questões do andamento do
87 projeto. Lorena diz que serão utilizadas algumas escolas desativadas,
88 que serão pontuadas, para transformar em local comunitário para
89 desenvolver os trabalhos; essas escolas terão investimentos da
90 Prefeitura, via Secretaria de Agricultura e Secretaria de Assistência e
91 Promoção Social. Já houve contato da Nutricionista do Município, com

Tiog *Adriano*

92 outros municípios para verificar quais são as maiores necessidades
93 existentes e o Município de Agudos do Sul fará as plantações conforme
94 as demanda que pode existir de vendas. O preço dos produtos será
95 sempre o preço de mercado. O Conselheiro Francisco fala das
96 necessidades de irrigação nas propriedades, pensando em agricultores
97 que tem nascentes em suas terras e há excesso de plantio de pinus,
98 que consome muita água. Precisa ser pensado em como proteger as
99 nascentes para que não haja falta de água em pouco tempo. A
100 Secretária de Agricultura Rosilda Zollner Munhoz fala que há muitas
101 denúncias sobre o mau uso das nascentes, sem proteção. Adriano fala
102 que houve feira na Universidade Federal do Paraná e o Município de
103 Agudos do Sul esteve representado através da cooperativa; houve
104 elogios ao Município, por parte dos professores, pelo apoio dado à
105 cooperativa. Também fala que os produtos expostos tiveram boa
106 aceitação, mas verificou-se que a tendência é ter produtos in natura,
107 mas que esteja pronta. Lorena diz que é essa a ideia da Prefeitura, em
108 fazer esse processo e comercializar em todo Estado. A Conselheira
109 Jussara Bail fala que pode ser utilizado "energia limpa" no uso de
110 câmeras frias, que precisarão ser adquiridas para a montagem de
111 cozinhas. Lorena também coloca ao CMDR que existe um aplicativo, a
112 ser adquirido, que pode ser utilizado na facilitação de cadastramento
113 de propriedades; poderá ser testado e caso seja verificado a eficácia,
114 contratado. Ainda sobre o aplicativo, os dados do mesmo são aceitos
115 pelo Banco do Brasil para financiamento. Haverá uma seleção de
116 propriedades, feita pelo Engenheiro Agrônomo, para iniciar o projeto,
117 onde será verificado os pontos fortes e os pontos fracos de cada região.
118 Lorena diz que entrou em contato com a Universidade Federal do
119 Paraná, que diz estar disposta a contribuir e solicitou ajuda, para que
120 14 (quatorze) universitários de agronomia, possam vir até Agudos do
121 Sul e façam o diagnóstico do Município, sendo este o ponto de partida.
122 Também foi informado que, segundo a Conselheira Aline Pasda, há 05
123 (cinco) panificadoras paradas, de um projeto comunitário de outro
124 município, que poderão ser trazidas para Agudos do Sul e poderão
125 trabalhar, apenas necessitando de capacitação aos interessados em
126 trabalhar. A Prefeitura irá buscar esse maquinário, instalar e iniciar a
127 produção, podendo fornecer os alimentos fabricados, para a merenda
128 escolar e para o armazém da família, de início. Foi lembrado que já
129 houve cursos de panificação, disponibilizados pelo Cras; há pessoas
130 capacitadas. Francisco diz que precisa ser visto instruções sobre
131 carências nos produtos com utilização de agrotóxicos. Para a próxima
132 reunião, a pauta será sobre a Feira, com diagnóstico; nome do projeto;
133 criação e cultivo de mel como fonte de renda. Nada mais havendo a ser
134 tratado o Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião
135 marcando a próxima para o dia 29 de outubro, às 13h30min. Para
136 constar, eu, Maria Sebastiana Mielke da Rocha, Secretária Executiva
137 dos Conselhos Municipais, lavrei esta ata que após lida e aprovada será
138 assinada por mim e pelo Presidente Tiago de Jesus Biaobock Mickus.

Tiago de Jesus Biaobock Mickus